

Política para Lockdown do Grupo ISP

Proprietário da Política: Head de Operações de Risco do Grupo

Revisado: Dezembro de 2024

LÓGICA

É política do ISP garantir que haja uma resposta planejada, preparada, organizada e praticada a qualquer risco, ameaça ou perigo que possa afetar a equipe, os alunos ou a capacidade do edifício de operar normalmente.

Em caso de incêndio ou inundação, a resposta é essencialmente evacuar todas ou algumas das instalações. No caso de um intruso violento, o novo padrão internacional é "correr, se esconder (bloqueio) e, como último recurso, defender-se" e no caso da liberação de um poluente externo ou ameaça externa fora dos prédios ou terrenos da escola, a resposta inicial deve ser uma 'evacuação reversa' dos alunos, funcionários e visitantes até que a ameaça tenha passado ou a pessoa responsável da escola considere apropriado evacuar as instalações.

ESCOPO DA POLÍTICA

Esta política serve como uma abordagem geral para alcançar tanto a evacuação reversa quanto o 'correr, esconder-se, contar e, como último recurso, defender-se'. O bloqueio ou evacuação reversa é alcançado por meio de uma combinação de medidas de segurança física e de mobilização de pessoal.

Cada escola ou empresa deve personalizar a política de acordo com as suas circunstâncias individuais, tendo em conta a dimensão, a distribuição e a modularidade das instalações e a disponibilidade de mecanismos de comunicação. 'Corra, esconda-se, conte e, como último recurso, defenda-se' está preocupado com a intenção de intrusos violentos de causar danos às pessoas ao seu redor e envolverá evacuação, onde for seguro fazê-lo, escondendo e barricando salas para criar barreiras, informando os serviços de emergência e, como último recurso, defendendo-se contra o intruso (isso seria em circunstâncias extremas e será uma reação instintiva do(s) indivíduo(s) no momento).

Os procedimentos devem ser totalmente testados pelo menos duas vezes por ano, usando um cenário diferente a cada vez, um cenário de bloqueio/evacuação reversa e um cenário de intruso violento.

Os resultados serão registrados no sistema online de saúde e segurança.

Esta Política abrange todas as escolas ISP.

PROCESSO

PESSOAL NOMEADO

No início de cada ano letivo, o pessoal nomeado para as funções listadas no Plano de Gerenciamento de Crises deve ser atualizado. Como diretriz, as nomeações devem ser as seguintes:

Comandante do Incidente: e dois outros membros da SL

Centro de Comunicações: Recepcionistas

Portas de saída trancadas: Membros do pessoal que possam estar nas proximidades de cada porta (uma pessoa para cada porta)

Portas internas trancadas: Membros da equipe que provavelmente estarão nas proximidades de cada porta (uma pessoa para cada porta)

Desligamento de Serviços Mecânicos: Membro qualificado da equipe administrativa

BLOQUEIO/EVACUAÇÃO REVERSA

COMUNICAÇÃO

Informações claras e concisas precisam ser fornecidas a todos os funcionários, alunos e visitantes sobre a natureza da ameaça e o procedimento a seguir. Isso pode ser feito usando o sistema de som (PA system), e-mails ou simplesmente informando verbalmente sobre o incidente. Observe que o bloqueio/evacuação reversa é para uma ameaça externa, por exemplo, poluente.

No final do procedimento (tudo liberado), as pessoas devem ser informadas de que o bloqueio/evacuação reversa foi suspenso.

Se forem utilizados sistemas de alarme, é importante que sejam utilizados tons diferentes para que os funcionários e os alunos compreendam completamente os diferentes tons.

RESPONSABILIDADES E PROCESSO

O pessoal nomeado é obrigado a executar as seguintes tarefas:

Qualquer membro da equipe	Informar o Centro de Comunicações sobre um possível incidente
Centro de Comunicações/Comandante de Incidentes	Forneça uma comunicação clara e concisa a todos os funcionários, alunos e visitantes
Todos os funcionários	Decretar o bloqueio/evacuação reversa: Todas as portas de saída finais devem ser trancadas para impedir o acesso e a saída, as persianas devem ser fechadas dependendo da ameaça externa
Comandante de Incidentes	Garantir o acesso à comunicação interna e externa, ou seja, telefone celular, telefone de mesa e conexão com a internet
Portas e serviços mecânicos	Tranque as portas e desligue os serviços mecânicos. Informe ao Comandante do Incidente por telefone ou mensagem de texto que as tarefas foram concluídas

Centro de Comunicações	Quando os serviços de emergência chegarem ou fizerem contato, conecte-os ao Comandante do Incidente
Comandante de Incidentes	Manter a responsabilidade conjunta com os serviços de emergência para levar o incidente a uma conclusão rápida e segura e, em seguida, instruir a emissão do sinal de liberação ou de um sinal de evacuação
Centro de Comunicações	Ative o sinal de bloqueio/evacuação reversa e o sinal de liberação
Comandante de Incidentes	Revise o incidente e a qualidade das ações tomadas. Adaptar o procedimento de confinamento, conforme necessário

CORRA, ESCONDA-SE, CONTE E DEFENDA-SE (CIRCUNSTÂNCIAS EXTREMAS)

COMUNICAÇÃO

Informações claras e concisas precisam ser fornecidas a todos os funcionários, alunos e visitantes sobre a natureza da ameaça. Isso pode ser feito usando o sistema de som (PA system) e/ou e-mails. Na medida do razoavelmente possível, a comunicação deve indicar o tipo de ameaça e onde a ameaça foi vista pela última vez.

No final do procedimento (tudo liberado) as pessoas devem ser informadas de que a ameaça já foi eliminada, isso será feito pelos serviços de emergência e/ou pelo comandante do incidente. Se confrontado por um membro da polícia, é importante que você mantenha a calma, certifique-se de que as mãos estejam visíveis o tempo todo e siga as instruções dadas.

Se forem usados sistemas de alarme, é importante que tons diferentes sejam usados para que funcionários e alunos entendam completamente os diferentes tons.

RESPONSABILIDADES E PROCESSO

O pessoal nomeado é obrigado a executar as seguintes tarefas:

Qualquer membro da equipe	Informe o Centro de Comunicações sobre um possível incidente e/ou acione o alarme diretamente
Centro de Comunicações/Comandante de Incidentes	Forneça uma comunicação clara e concisa a todos os funcionários, alunos e visitantes
Todos os funcionários	Evacue o prédio, se puder fazê-lo com segurança, se não puder, tranque e barreie a porta da sala de aula, feche as persianas e se esconda, informe os serviços de emergência sobre a localização, se puder fazê-lo

Comandante de Incidentes	Isolar-se, mas com meios de comunicação interna e externa, ou seja, telefone celular, telefone de mesa e conexão à internet, informar os serviços de emergência sobre a localização
Portas e serviços mecânicos	Desligue os serviços mecânicos, se necessário, evacue, se for seguro, ou tranque-se e barrique-se em uma sala. Informe o Comandante do Incidente por telefone ou mensagem de texto que as tarefas foram concluídas e informe os serviços de emergência sobre a localização
Centro de Comunicações	Quando os serviços de emergência chegarem ou fizerem contato, conecte-os ao Comandante do Incidente, se puder fazê-lo
Comandante de Incidentes	Manter a responsabilidade conjunta com os serviços de emergência para levar o incidente a uma conclusão rápida e segura e, em seguida, instruir a emissão do sinal de liberação ou um sinal de evacuação, se instruído a fazê-lo pelos serviços de emergência
Centro de Comunicações	Ative o sinal de liberação ou o sinal de evacuação
Todos os funcionários	Ao receber a permissão para deixar o prédio com calma, garantindo que suas mãos possam ser vistas o tempo todo
Comandante de Incidentes	Revise o incidente e a qualidade das ações tomadas. Adaptar o procedimento de confinamento, conforme necessário

FORMAÇÃO

Os procedimentos serão realizados pelo menos duas vezes por ano, um bloqueio/evacuação reversa e um cenário de intruso.

Se, na revisão, o procedimento de bloqueio apresentar problemas significativos, deve-se dar mais treinamento e repetir o procedimento dentro de um período da prática original.

Todos os cenários serão registrados no sistema online de saúde e segurança.